

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DO BUTANTÃ DO DIA 26/02/2015**

Comissão Coordenadora: Titulares - Ana M. Raddi Uchôa, Ariela Bank Setti Comparato, Carmen Caballeria Ferreira, Maria de Lourdes Andrade Souza (LIA) e Vera Machado; Suplente - Regiani de Oliveira.

Ausências Justificadas (4): Beatriz Helena Falcão Botelho, Felipe Valentim Bonifácio, Pedro Fernando Santana e Regiane Souza Teixeira.

Ausências não justificadas (12): José Antônio Cruz Reyes, José Martins de Abreu Cavalcante, Luis Alberto da Silva Santos, Solange Tomaz de Souza, Adriana dos Santos Rabelo, Edileide Elizete da Silva, Eliene Souza do Nascimento, Vera Lúcia Borges Macedo Leite, Alexander Fukumura, Antônio Carlos de Almeida Santos, Ivanildo de Oliveira Junior, Marcos Costa Correa.

Conselheiros presentes: 26 - conforme lista de presença,

Visitantes: Vila Nova Esperança: Lucas Araujo, Sebastião B. Laurentino, Joicimara Castro, Jeane de Souza, Rosangela Maria da Silva, Alda Rodrigues, Cicera Maria Lino, Estevão Pereira, Marlene Rocha e Gilda Pereira.

Funções na reunião: Coordenadora – Regiani Oliveira; Secretária: Carmen C. Ferreira.

Às dezenove horas e quarenta minutos, na sala Butantã, a Conselheira Regiani deu início a Reunião Ordinária do Conselho Participativo do Butantã, expondo sobre a nova comissão e seu trabalho, coloca em seguida os tópicos que estão inseridos na Pauta desta reunião: 1- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo: apresentação pela equipe técnica da Supervisão de Planejamento Urbano da Subprefeitura: revisão participativa (incluindo propostas da oficina-BT de novembro encaminhadas) e diálogo com os presentes; 2. relatos da Comissão Coordenadora, do CPOP e da Comissão de Ética (se houver); 3. Aprovação das atas das reuniões de: 13/11; 27/11 ; 11/12 e 22/01; 4- andamento dos GTs; 5- andamento de comissões de acompanhamento (se houver); 6- avaliação da audiência pública de 07/02 e 7- pauta da próxima reunião ordinária. A conselheira Regiani Oliveira coloca como proposta para as próximas reuniões, mudar o formato, formando grupos, onde seriam discutidas as demandas. Nesse formato o Grupo nomearia uma pessoa para ler em voz alta para todos os presentes o que foi discutido e apresentaria sugestões para resolver o problema. Nesse formato todos participariam, teria mais integração entre os Conselheiros, seriam discutidos os problemas dos Distritos, e o tempo seria melhor aproveitado, pois hoje, por exemplo 44 falam, dividindo em grupos, 04 falariam, otimizando melhor o tempo e a participação; as Conselheiras Vera e Ariela integrantes da Comissão coordenadora, colocam que devem ser colocadas como propostas na próxima reunião do Conselho para ser estudada pelo Pleno e votar a sua viabilidade. Dando início a apresentação sobre a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, a representante da Subprefeitura do Butantã, do Departamento de Planejamento a Sr<sup>a</sup> Elma Gomes, inicia a explicação sobre as propostas de revisão, coloca como proposta que as perguntas e dúvidas sejam feitas por email, para posterior devolutiva. Em seguida a Sr<sup>a</sup> Maria Bonafé, também do Departamento de Planejamento, explana sobre a definição de zoneamento. O Sr. Lapolla, Assessor de Gabinete, da Subprefeitura, reforça que todas as propostas inclusive as da oficina do Butantã foram colocadas no caderno pelas técnicas de Planejamento Urbano

e encaminhadas a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SMDU, para estudo. As Conselheiras Ariela e Vera Machado solicitam um exemplar do caderno, a Sr<sup>a</sup> Elma informa que o Conselho faça um ofício solicitando o mesmo. A Conselheira Regiani direciona para que se façam grupos para levantamento de propostas, o que o pleno coloca que não seria necessário e que as propostas poderiam ser entregues as técnicas, sendo aceito por todos os conselheiros. A conselheira Regiani expõe o próximo ponto de pauta, a apresentação do CPOP, onde o conselheiro Paulo Lomar, representante no CPOP, atualiza os encaminhamentos e coloca que seria importante os conselheiros entrarem no site do Planejamento e acessar o link do CPOP, para conhecerem os trabalhos desenvolvidos por este conselho. O conselheiro Luiz Thomaz acrescenta mais dados a respeito das metas. A Conselheira Regiani Oliveria passou a palavra à Conselheira Ana M. Uchôa que, pela Comissão Coordenadora, informou ter recebido da Conselheira Lia a cópia do ofício de novembro, emitido por Sehab (em resposta ao ofício 4), referente à Urbanização da Vila N. Esperança, para arquivo. Quanto à meta Saúde, o GT Saúde e a Comissão Jard. Jaqueline tinham comparecido à reunião agendada com o coordenador de Saúde da CRSCO que ratificou aos conselheiros presentes que a melhoria de condições do atendimento à Saúde no Real Parque, está na agenda de 2015 de SMS (projeto prioritário deste Conselho no CPPO). A Conselheira Ana Uchôa considera importante, na presente transição de gestão da Comissão, ser feito um balanço do andamento dos ofícios enviado na gestão anterior, que Tabulara; enviaria, por e-mail a Tabela de andamento dos ofícios, cuja projeção iniciou, no data show, para ciência de todos; a maior parte destes ofícios, têm respostas ou concretizam encaminhamentos de importância. Sugere que, os não concluídos, sejam acompanhados pelos correspondentes GTs. A Conselheira Vera Machado justifica a ausência na reunião da Comissão Coordenadora e coloca que seria importante a pauta que trata da Avaliação da Audiência Pública do Conselho Participativo do Butantã, ocorrida na data de sete de fevereiro de dois mil e quinze, seja o próximo ponto de pauta a ser abordado na reunião. A Conselheira Ana Uchôa considera importante o item “aprovação das atas”, já que, por alteração de pauta semelhante, atas deixaram de ser aprovadas, na reunião ordinária de janeiro. A Conselheira Martha reforça a solicitação da Conselheira Vera Machado e que os andamentos devem ser democráticos. A conselheira Ariela também justifica a ausência na reunião da Comissão Coordenadora e coloca que a comissão coordenadora deve dialogar melhor, que enviou diversos e-mails para o grupo da coordenação solicitando informações sobre o que foi decidido na reunião da coordenação e não obteve retorno. Disse ainda que as decisões devem ser compartilhadas com o grupo da coordenação e mesmo que um falte, alguém deve enviar um email com os principais pontos e decisões que envolvem mudanças no andamento da reunião devem ser reportadas ao pleno antes da reunião. O Conselheiro Luiz Thomaz coloca que se sentiu muito incomodado com a pressão que se fez com as técnicas que vieram fazer a apresentação. A Conselheira Regiani justifica que elas solicitaram um teto para a apresentação, pois tinham outro compromisso e não poderiam ficar por mais tempo. A Conselheira Márcia coloca como proposta a aprovação das Atas, depois a Avaliação da Audiência, e em seguida os Grupos. O Conselheiro Werner diz que concorda com a proposta da Conselheira Márcia e solicita uma parte em algum momento da reunião para falar sobre as presenças e faltas dos conselheiros. O Conselheiro Roldão questiona sobre a questão da aprovação das Atas e que tem que ser feita no início da reunião. A Conselheira Ana Uchoa coloca que concorda: as atas não foram aprovadas, por alteração de pauta, assuntos que monopolizaram a reunião. A Conselheira Jaqueline cede sua fala que seria sobre a UBS Jaqueline, a Comissão Coordenadora afirma que será ponto de pauta da próxima reunião. A Conselheira Ariela da abertura para os informes, em seguida passa a palavra para o Conselheiro Werner para explicar o Regimento Interno relativo as faltas. Ele explica que a perda de mandato deve ser declarada por

decisão da maioria absoluta dos membros do Conselho, ou seja, no mínimo com 23 votos, constatando o nome de todos e, posteriormente publicar essa ATA no Diário Oficial, encaminhando para a Secretaria a cópia da mesma, para que possa ser publicada oficialmente a perda de mandato e conseqüentemente a convocação do suplente. Em seguida informa sobre a renúncia dos conselheiros Aparecido Rafael Monteiro (em 13 de fevereiro de 2015) e Rosane Cotta Seilhe Perrote (em 23 de fevereiro de 2015). Depois ele apresenta a planilha de faltas e presenças e coloca a situação dos conselheiros que foram notificadas e não se justificaram. Explica que os suplentes devem ser convocados por carta, devendo se manifestar no prazo máximo de 30 dias a contar da data de registro da correspondência. Na ausência de manifestação será convocado o nome do suplente seguinte e assim sucessivamente. A Conselheira Elizabete Silva (Bete) não justificou sua ausência em 5 reuniões ordinárias consecutivas: 25/set/14, 23/out/14, 27/nov/14, 11/dez/14 e 22/jan/15. Ela está presente e pede a fala para justificar as faltas. A conselheira Ariela coloca que talvez fosse o caso de encaminhar para a comissão de ética, a Conselheira Martha e outros conselheiros expõem que o Regimento Interno tem que ser respeitado. A Conselheira Ariela expõe que não dá para deixar para a próxima reunião a definição sobre este assunto. A Conselheira Marcia explica sobre o tempo que o conselheiro tem para se justificar. O Conselheiro Werner expõe que é necessário que se coloque em votação se a justificativa da Conselheira Bete é aceita ou não e que ela deveria detalhar melhor suas justificativas. A Conselheira Ariela solicita ao pleno que seja votada, ao final da votação constatou-se que por 11(onze) votos a favor, 09(nove) votos contra e 05(cinco) abstenções, é aceita a justificativa da Conselheira Elizabete. O Conselheiro Luiz Tomaz reforça que o documento apresentado pela Conselheira, deve constar em Ata. O pleno aprovou por unanimidade a exclusão dos outros faltantes (Anexo I). O Conselheiro Roldão solicita que seja elaborado um documento a Subprefeitura do Butantã, solicitando providências quanto a destruição dos canteiros da Ciclovía da Av. Elizeu de Almeida. A Conselheira Vera fala sobre a criação do Fórum de Mulheres do Butantã, ocorrida no dia dezoito de fevereiro, a primeira reunião do Fórum acontecerá dia vinte e quatro de março, às quatorze horas, na subprefeitura de Pinheiros, haverá uma reunião preparatória dia quatro de março as dezoito horas, na Subprefeitura do Butantã. A Conselheira Jaqueline expõe sobre a Comunidade do Gelo. O Conselheiro Renato Damas fala sobre a Reforma Política e que deve ser feito em outro momento. A Conselheira Márcia expõe sobre o GT Mobilidade do Butantã, diz que estão desenhando as linhas e elaborando um texto e se é possível encaminhar para o Conselho para desenvolvermos um trabalho coletivo. Houve fala sobre a Comunidade Vila Nova Esperança, a Conselheira Carmen pede a fala e coloca uma proposta de encaminhamento sobre o assunto que se faz necessário uma reunião com todas as partes envolvidas, comunidade; Poder Público e inclusive a Prefeitura do Município de Taboão da Serra e a sua Secretaria Municipal de Habitação, pois coloca que o assunto tem que ser abordado com transparência e veracidade, pois uma boa parte onde se encontra a comunidade da Vila Nova Esperança pertence ao Município de Taboão da Serra. A Conselheira Regiani fala sobre a Roda de Conversa sobre a Nova Lei de Zoneamento, o evento aconteceu na Câmara Municipal de São Paulo, realizado dia vinte e cinco de fevereiro na Câmara Municipal de São Paulo e que já há outro agendado para o dia treze de março. O Conselheiro Keiji expõe sobre a demanda da UBS Caxingui da urgente necessidade de três médicos e que estão enviando um relatório ao Secretário e que enviará para o Conselho. O Conselheiro Thomaz coloca sobre o acompanhamento das pessoas nesta questão. A Conselheira Ariela coloca sobre a reunião do Conselho de Saúde e que estes encaminhamentos podem ser compartilhados com eles. A Conselheira Ana Uchoa coloca a pauta de aprovação das Atas, as quais foram aprovadas pelo pleno. Após a aprovação das Atas, passa-se para o próximo ponto de pauta referente à Avaliação da Audiência. A Conselheira Ana Aragão pede a fala para entregar um ofício a

Comissão Coordenadora solicitando que seja encaminhado a Comissão de Ética para que ela estude o assunto contido nele, é solicitado pelo pleno que ela leia o documento, o que a conselheira Ana Aragão acata plenamente. Assunto este que trata da atitude da Conselheira Lia na Audiência, onde em certo momento coloca sua fala não como conselheira e que fala como líder comunitária da Vila Nova Esperança e diz que o Conselho não apoiou as demandas da comunidade. A Conselheira Lia pede a fala para se defender e diz que não procede esta denúncia. A Conselheira Ariela solicita que os conselheiros inscritos para fala dêem continuidade, sendo assim a Conselheira Julia inicia sua fala agradecendo a Comissão Coordenadora anterior e de boas vindas a nova Comissão Coordenadora, faz um relato técnico da Audiência Pública e entrega após a leitura o documento a Comissão Coordenadora. A Conselheira Ana Uchôa inicia sua fala colocando a importância da atuação da conselheira Júlia, na dinâmica da Comissão Coordenadora, a quem cumprimenta; considera não ser o caso da Comissão de Ética ser acionada, a partir da carta da Conselheira Ana Aragão. Apesar de concordar com algumas das questões levantadas sobre a manifestação da Conselheira Lia, acredita que haveria, num contexto mais amplo, uma atenuante: o fato da Lia, uma das coordenadoras do CPM, que falaria sobre nossa prioridade- Vila N. Esperança, alguns minutos, isto como mesa, ter sido colocada, na plateia da audiência, dois dias antes, pelas mudanças do script. Considera advertência suficiente, o fato do assunto estar sendo explicitado. A Conselheira Márcia diz que foi ótima a avaliação feita pela conselheira Julia, expõe que é necessário que as pessoas entendam o que é democracia. A conselheira Jaqueline dirige sua fala a conselheira Lia e fala da responsabilidade que temos enquanto líderes de comunidade. A conselheira Ariela diz que se faz necessário elaborar melhor a comunicação para as pessoas participarem, expõe que tinha elaborado e organizado junto com o Lucas, o cerimonial e em cima da hora os encaminhamentos foram alterados. O conselheiro Roldão faz a sua fala sobre a Vila Nova Esperança. A conselheira Martha agradece a Julia pelo relato, em sua avaliação diz que foi muito baixa a participação dos conselheiros, expõe que a avaliação deve ser feita para identificar os pontos positivos e os negativos também e corrigir o que deu errado, coloca que a comissão de ética não é para punir, mas sim para auxiliar nos conflitos. Após final da fala da conselheira Martha, alguns munícipes da Vila Nova Esperança intervirão e questionaram que queriam se pronunciar a respeito das questões levantadas sobre a conselheira Lia. O munícipe Lucas faz a sua avaliação da audiência e expõe sobre o atraso no horário de chegada dos conselheiros na organização, coloca que as apresentações devem ter continuidade; Moradores da Vila Nova Esperança se manifestaram bastante ofendidos sobre uma acusação que teria havido por parte de conselheiros, de que teriam levado lanches e bolos da audiência para casa. Vários conselheiros se mostraram surpresos com a situação apontando inclusive que mesmo que isto tivesse acontecido não teria problema algum. Como mesmo com estas falas os munícipes ainda estivessem muito irritados com o fato e querendo saber quem falou isso, conselheiros perguntaram quem disse que isso havia acontecido. A conselheira Lia, respondeu que foi a Dra. Ana (conselheira Ana Uchoa) ao que foi solicitado pelos demais conselheiros que então se procurasse resolver e esclarecer a questão com esta conselheira, encerrando-se assim esta discussão. A conselheira Ana Uchoa expõe, então, sua justificativa sobre as alterações feitas por ela durante a Audiência Pública. Não considera relevante discutir a questão dos bolos, junto ao Conselho. A conselheira Vera Machado expõe que o grande problema da Audiência foi a falta de divulgação e de diálogo com as comunidades e com os distritos, sobre a questão que envolve a conselheira Lia não discutirá se é questão de apresentação ou não a comissão de ética, mas é um direito da conselheira Ana Aragão, diz ainda que é necessário aprender a ouvir e reconhecermos nossos erros. Conselheiro Luiz Thomaz avalia a Audiência e diz que é necessário o conselheiro entender o seu papel em cada momento, tem que separar o joio do trigo, fala sobre a questão dos emails. A conselheira Mirna coloca sua avaliação

sobre a Audiência diz que foi inadequada a posição da conselheira Lia, enquanto se destituir no momento do cargo de conselheira e se colocar como líder comunitário da Vila Nova Esperança e que isto denigre o conselho. A conselheira Jaqueline coloca que o conselho tem que ser comunicado sobre vindas do poder público e solicita documento de apoio as demandas da UBS Paulo VI. A Sra. Nadir pede a fala e levanta sobre o repasse das informações sobre as propostas entregues na Audiência e que o conselho precisa trabalhar as políticas públicas, coloca que os conselheiros devem participar das reuniões de Governo Local, que acontece na última quinta-feira de cada mês, com início as 9:00 hs, é solicitada a presença do Sr. Alexandre Nemes Filho - Coordenador Regional de Saúde – Centro-Oeste, sendo aprovado pelo pleito este encaminhamento, as vinte e três horas e trinta minutos deu-se por encerrada a presente reunião.

Redigiu e assina esta Ata

Conselheira Carmen Caballeria Ferreira

**ANEXO I: Mudanças no quadro do CPM-BT**

**Renúncia**

<b>Nome</b>	<b>Distrito</b>	<b>Observações</b>	<b>Suplente</b>
Aparecido Rafael Monteiro	Rio Pequeno	pediu informalmente afastamento, por motivos pessoais, em 20/01/15, e, em 13 de fevereiro de 2015, mandou um e-mail para a comissão coordenadora com a seguinte mensagem: <i>"venho por meio deste, comunicar o conselho p.m do butantã o meu afastamento do grupo por motivo pessoal pesso que chame meu suplente Aparecido Rafael Monteiro."</i>	Fábio Sales Estevam

**Segue a relação dos Conselheiros que perderam seu mandato em dezembro e os sucessivos suplentes:**

<b>Nome</b>	<b>Distrito</b>	<b>Motivo da Irregularidade</b>	<b>Suplentes</b>
José Antônio Cruz Reyes	Raposo Tavares	Ausência não justificada em 4 reuniões ordinárias consecutivas: 28/ago/14, 25/set-14, 23/out/14 e 27/nov/14	Diva Nunes
Eliene Souza do Nascimento	Rio Pequeno	Ausência não justificada em 4 reuniões ordinárias consecutivas: 28/ago/14, 25/set/14, 23/out/14 e 27/nov/14	Maria Cordeliza dos Santos ("Cordeliza")

**Segue a relação dos Conselheiros que perderam seu mandato em fevereiro e os sucessivos suplentes:**

<b>Nome</b>	<b>Distrito</b>	<b>Motivo da Irregularidade</b>	<b>Suplentes</b>
Edileide Elizete da Silva	Rio Pequeno	Ausência não justificada em 6 reuniões ordinárias alternadas: 13/fev/14, 28/ago/14, 23/out/14, 27/nov/14, 11/dez/14 e 22/jan/15	Marcelo de Almeida Lima ("Marcelo do Sapé")
Ivanildo de Oliveira Junior	Vila Sônia	Ausência não justificada em 7 reuniões ordinárias alternadas: 30/jan/14, 13/fev/14, 24/jul/14, 23/out/14, 27/nov/14, 11/dez/14 e 22/jan/15	Renato Mancini Astray
Luis Alberto da Silva Santos	Raposo Tavares	Ausência não justificada em 4 reuniões ordinárias consecutivas: 23/out/14, 27/nov/14, 11/dez/14 e 22/jan/15	Antonio Ferreira da Costa ("Toninho do Butantã")
Rosane Cotta Seilhe Perrote não tomou posse, justificando sua ausência 4 vezes e não justificando 4 vezes consecutivas até janeiro de 2015	Rio Pequeno	Ausência não justificada em 4 reuniões ordinárias consecutivas: 23/out/14, 27/nov/14, 11/dez/14 e 22/jan/15. Comunicou em 23/fev/15 que não poderia permanecer membro desde Conselho.	Elenice Madalena dos Santos ("Nice do Rio Pequeno")